



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 22/2012

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE OUTUBRO DE 2012

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e doze, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência do Vice-Presidente, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, estando presentes os Vereadores, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida e Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva. -----

FALTAS

Foi justificada a falta da Sra. Presidente da Câmara, por se encontrar a acompanhar visita da TVI às “Salinas de Rio Maior”. -----

INÍCIO

Quando eram dez horas, verificando-se a existência de quórum o Vice-Presidente, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, declarou aberta a reunião. ---

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

Operações Orçamentais: Um milhão quatrocentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e quatro euros e trinta e cinco cêntimos. -----

Operações não Orçamentais: Cento e cinquenta e nove mil e vinte e três euros e setenta e oito cêntimos.-----

COMPETÊNCIA DELEGADA

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada e subdelegada, a Presidente, o Vereador Dr. Carlos Fernando Frazão Correia haviam proferido despachos sobre assuntos emanados da Unidade de Obras Particulares e Ordenamento, bem como da Subunidade de Contabilidade – neste último caso referente à décima sétima Alteração/Modificação ao Orçamento 2012 – Despesa e à décima sexta Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano 2012 – Plano Plurianual de Investimentos – Atividades Mais Relevantes. -----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, começando por se reportar às obras que se encontram a decorrer na rua João Afonso Calado da Maia, questionando se havia possibilidade de colocar na Avenida Cândido dos Reis as árvores que se encontravam no separador central da rua João Afonso Calado da Maia, em frente ao estacionamento previsto para o local.-----

VEREADOR, DR. SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, interveio, começando por se congratular com a colocação de um corrimão na escadaria de acesso ao Centro de Saúde, na Avenida de Portugal, dizendo que finalmente os idosos podiam subir as escadas sem os constrangimentos que anteriormente tinham. Terminou a sua intervenção reportando-se a uma reunião que fora realizada com a empresa Fozmassimo e o munícipe Nuno Lucas, dizendo que não fora convocado para participar na mesma, certamente por lapso, o que lamentava. -

VEREADORA, DRA. SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO -----

A Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, interveio, referindo-se à iniciativa “PartinRio adere ao Plano B”, cujo o programa envolve não só o trabalho com jovens, mas também a população em geral, no qual são discutidos temas muito importantes, designadamente, democracia, cidadania, etc. Salientou que, mais do que nunca, era necessário envolver as pessoas, desenvolver valores e atitudes de participação democrática na vida pública, opinando que o projeto em causa era uma iniciativa importantíssima.-----

Seguidamente felicitou o Vereador, Dr. Nuno Malta, por esta iniciativa. Salientou, também, o trabalho desenvolvido entre a Câmara Municipal e as Associações de Jovens, felicitando, ainda, todos os colaboradores envolvidos no desenvolvimento desta atividade. -----

Aditou que o evento foi devidamente divulgado, dizendo que ninguém poderá alegar que não teve conhecimento da sua realização. Referiu ainda que para “beberetes” e festas de arraial, vai havendo publico, mas quando se trata de atividades de índole cultural, a participação e a adesão nem sempre era a que se esperava. -----

VEREADOR, DR. CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio, começando por se reportar à iniciativa “PartinRio”, opinando ser uma nova maneira de encarar as Jornadas da Juventude, considerando ser muito importante o interesse dos jovens pela política. Disse que ser político não era só dizer que se exercia o cargo de Vereador, Presidente de Junta ou Ministro, que era muito mais que isso, opinou que compete a todos os que exercem lugares políticos fazer a interligação com toda a comunidade e acima de tudo com a juventude, que serão aqueles que, dentro de alguns anos, substituirão os atuais políticos. -----

Ainda sobre esta matéria opinou que este tipo de jornadas era bastante importante, esperando que tenha a devida adesão, pois foi feita toda a divulgação possível.-----

Opinou tratar-se de um projeto que dignificava o Concelho de Rio Maior,

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE OUTUBRO DE 2012

recordando que no próximo ano haverá eleições autárquicas, esperando que possa motivar os jovens para a política local que é tão ou mais importante que a política nacional, dado o contacto mais direto com a população. -----

Continuando no uso da palavra, referiu-se à colocação do corrimão de acesso ao Centro de Saúde, afirmando que só agora fora possível a sua colocação, pois as obras na Avenida de Portugal ainda não se encontram concluídas, prevendo-se a sua pavimentação durante a próxima semana. Opinou que as obras a decorrer melhoraram bastante aquela Avenida, pois a mesma é um dos eixos prioritários de acesso e saída da cidade de Rio Maior, quando se vai para Norte. -----

Seguidamente, reportou-se ao processo que envolve o munícipe Nuno Lucas, assumindo tratar-se de um lapso o facto do Vereador, Dr. Silvino Sequeira não ter sido convocado para a reunião realizada. -----

Ainda no uso da palavra reportou-se à intervenção do Vereador, Dr. Carlos Nazaré, no que concerne às obras a decorrer entre o jardim e a farmácia Almeida, dizendo que as mesmas têm levantado algumas questões. Mais disse que quando se cortaram as primeiras árvores foi porque estas estavam a danificar o lancil e o pavimento. Aditou que os serviços técnicos da autarquia foram ao local verificar até que ponto as árvores poderiam ser retiradas e colocadas noutro local e se deveriam ficar algumas. Referiu ainda, que a opinião pública se dividia, entre aqueles que defendiam que as árvores deveriam ser todas limpas, pois dava outra visibilidade à Praça da República, e os que achavam que deviam ficar, dizendo que o executivo entendeu ficar na situação intermédia, ou seja deixar algumas, retirando apenas aquelas que tecnicamente apresentavam problemas. Frisou que em relação ao projeto aprovado, apenas houve alteração na largura do separador central que ficou com mais meio metro, permitindo assim que as árvores aguentassem mais algum tempo sem causar transtorno. -----

Continuando a sua intervenção, informou que o estacionamento em frente da farmácia Almeida ficará com algumas árvores, de modo a proporcionar sombra para as viaturas que ali estacionarem. -----

Frisou que todas as questões foram devidamente ponderadas e informou que também vai ser retificada a posição da passadeira no seguimento da ciclovia, do lado da Pá-Ribeira, ficando apenas duas passadeiras, sugestão esta dada pelos técnicos, pois não se justificava tanta passadeira num espaço tão curto. - Opinou que quando a obra estivesse concluída, aquela parte da cidade ficaria substancialmente melhor. -----

Informou, também, que o “fontenário” que esteve no centro da cidade, iria ser colocado junto à Igreja, que era uma maneira de recuperar o património histórico do nosso Concelho que, infelizmente, não era muito abundante. -----

Terminou a sua intervenção informando que perspectivava que a estrada de Teira ficasse concluída na primeira quinzena de novembro e que as obras na estrada de acesso à Vila da Marmeleira iriam ter início no próximo dia vinte e nove de outubro, assim como as obras da ponte em Arruda dos Pisões. -----

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS EM VIAS DO MUNICÍPIO DE RIO MAIOR -----

Foi presente à Câmara uma Carta da Empresa Águas do Oeste, S.A., datada de 4 de outubro, relativa à reparação de pavimentos em vias do Município de Rio Maior. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

APRESENTAÇÃO DE INDICADORES DE EFICIÊNCIA ECONÓMICA, ENERGÉTICOS E AMBIENTAIS DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA -----

Foi presente à Câmara a informação nº 55/2012-PCM, datada de 9 de agosto do corrente ano, relativa à apresentação de indicadores de eficiência económica, energéticos e ambientais da rede de iluminação pública. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

CONSUMO DE ENERGIA E ENCARGO NA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE OUTUBRO DE 2012

Foi presente à Câmara a informação nº 63/2012-PCM, datada de 25 de setembro do corrente ano, relativa ao consumo de energia e encargo na rede de iluminação pública. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

RELATÓRIO E CONTAS DO 1.º SEMESTRE/2012 – ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR, LDA., EM -----

Foi presente à Câmara o Relatório e Contas do 1º Semestre/2012, da Escola Profissional de Rio Maior. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

RELATÓRIO SEMESTRAL DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DA DESMOR, E.E.M -----

Foi presente à Câmara o Relatório Semestral do Revisor Oficial de Contas da Desmor, E.E.M.-----

A Câmara tomou conhecimento. -----

RELATÓRIO DO GIP – DESEMPREGO NO CONCELHO DE RIO MAIOR -----

Foi presente à Câmara o Relatório do GIP, relativo ao Desemprego no Concelho de Rio Maior. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio, referindo tratar-se de um estudo exaustivo e muito bem elaborado pelos serviços, dando os parabéns à técnica Vanda Nunes, pois tratava-se de um trabalho que retratava muito bem o que tem vindo a acontecer no Concelho de Rio Maior, desde dois mil e nove até à presente data. -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira interveio, começando por dizer que dos assuntos para conhecimento, destacava a questão do desemprego, pois infelizmente não era só um problema do Concelho de Rio

Maior, mas um problema nacional.-----

Seguidamente relevou a informação constante da página seis do documento apresentado, onde se referia ter sido no período de maio a outubro de dois mil e nove que o desemprego apresentava os níveis mais baixos dos últimos quatro anos.-----

Referiu também, que esse facto se deveu à reação que a Câmara de então tivera, recordando que nessa altura foram assinados acordos com o IEFP, que envolveram cerca de duzentos e sessenta desempregados Riomaiorenses inscritos no Centro de Emprego de Santarém, que durante algum tempo, integraram programas e ações de formação com benefícios óbvios, não só de carater pessoal para essas pessoas, mas, também, proporcionando ao pequeno comércio uma maior atividade. -----

Frisou mais uma vez que estavam inteiramente disponíveis para colaborar em todas as ações que a maioria entendesse desenvolver, tendo em vista minorar este flagelo que atinge o Concelho de Rio Maior.-----

Ainda no uso da palavra opinou não ser dignificante para Rio Maior ser recordista no Distrito de Santarém, na NUT a que pertence, na taxa de desemprego, que atualmente se situa na ordem dos cento e trinta por cento, em comparação com os últimos quatro anos.-----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, referindo subscrever por inteiro as palavras proferidas pelo Vereador, Dr. Silvino Sequeira relativamente à questão do desemprego. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Figueiredo Silva, interveio, começando por reforçar o que fora dito pelo Vereador, Dr. Silvino Sequeira, relativamente ao relatório apresentado pela Técnica do GIP. -----

Seguidamente afirmou que sempre que se analisava um relatório do GIP, o qual considerou estar muito bem elaborado, a angústia era maior, pois verificava-se que o número de desempregados no Concelho de Rio Maior estava a aumentar. Mais disse que, neste momento, o desemprego atingia todas as idades e todos os níveis de qualificação, notando-se que para além de fecharem empresas todos os dias, havia também algumas que despediam trabalhadores, dado a necessidade de reduzir despesa com o número de

efetivos, verificando-se a incapacidade do mercado de trabalho para absorver o número de pessoas que ficam desempregadas, quer no Concelho de Rio Maior, quer na Região. -----

Aditou verificar-se que as pessoas da faixa etária dos trinta e cinco aos cinquenta e quatro anos, independentemente das qualificações, são consideradas “velhas” para trabalhar e “novas” para se reformarem.-----

Salientou, também, o facto de haver muitas famílias a viverem o drama do casal estar desempregado e dos filhos que já terminaram os estudos não conseguirem arranjar trabalho. Disse, ainda, que se verificava que muitos jovens desistiam da escola, tanto ao nível do ensino secundário, como ao nível do ensino superior, verificando-se uma conflitualidade social bastante grande, notória não só nas escolas, mas também no dia-a-dia das pessoas. Referiu ainda como exemplo que existiam pessoas a abandonar tratamentos médicos por dificuldades financeiras, por não poderem pagar os mesmos nem assumir a deslocação de Rio Maior para outros locais onde precisam de os fazer.-----

Terminou a sua intervenção referindo que, cada vez mais, as questões sociais adquiriam um peso e contornos muito significativos, apelando a que se continuasse a dar apoio, que houvesse uma atenção maior junto das escolas e juntas de freguesia, envolvendo-se toda a sociedade civil, para tentar colmatar as lacunas existentes, dado que atualmente a situação assumia contornos que tinham de ser acautelados, dizendo ter de haver uma atenção redobrada. -----

A Presidente entrou neste momento na sala de reuniões de Câmara. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio, para afirmar que o desemprego era uma verdadeira chaga que se verificava quer no concelho, quer a nível nacional e mesmo internacional. -----

Referiu que, dos cerca de mil e quarenta desempregados, havia uma grande parte que, embora vivesse em Rio Maior, trabalhava fora do concelho.-----

Salientou que estava bastante surpreendido com a capacidade que as associações, a nível nacional e também local, destacando a Conferência de S. Vicente de Paulo e as Misericórdias, tinham para colmatar as inúmeras carências que se vão sentido em todos os escalões etários. Salientou também todo o trabalho desenvolvido pela Câmara, frisando o empenho de todos, pois

só assim tem sido possível minorar o impacto deste flagelo. -----

Continuando no uso da palavra referiu ainda que todas as escolas do Concelho de Rio Maior têm tido um papel preponderante e fundamental no apoio aos casos mais complicados, nomeadamente no fornecimento de refeições, ressaltando o espírito de unidade existente, que assim vai minorando o problema.-----

Sobre a questão do emprego informou que estavam a decorrer três cursos para desempregados, referindo que o impasse que se tem verificado com o processo da Escola Superior de Desporto tem posto em causa algumas soluções que o executivo tinha perspetivado no sentido de desenvolver ações de combate ao desemprego. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

PROJETO TARIFÁRIO PARA O ANO DE 2013 – ÁGUAS DO OESTE -----

Foi presente à Câmara uma carta da empresa Águas do Oeste, S.A. datada de 17 de outubro, relativa ao Projeto Tarifário para o ano de 2013. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio, referindo que a empresa Águas do Oeste, mais uma vez ia contemplar as autarquias com um “presente de Natal envenenado”, dizendo que o tarifário em causa era válido tanto para o m3 de água, como para o saneamento. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, para questionar se os montantes que estavam previstos tinham em conta os caudais estimados ou se já tinham sido corrigidos.-----

Aditou, caso os valores dos caudais não estivessem revistos, que a Câmara devia encarar a hipótese de solicitar um parecer jurídico, frisando que se fosse necessário devia seguir a via do contencioso, por forma a que Rio Maior não pagasse mais do que a água que realmente gasta.-----

Relativamente ao saneamento referiu esperar que os investimentos nesta área fossem feitos, de forma a não pagar saneamento que por vezes era caudal pluvial, o que era extremamente penoso para o município de Rio Maior.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE OUTUBRO DE 2012

Recordou que esta foi líder no Distrito, na execução de obras de saneamento básico, na expectativa da Empresa Águas do Oeste, no calendário previsto, fazer as obras que lhe cabiam. Opinou que os munícipes de Rio Maior não podiam ficar prejudicados por uma situação a que a Câmara era alheia e que apenas se devia ao incumprimento da Empresa Águas do Oeste nos investimentos e na revisão dos caudais que, como todos sabiam, foram calculados num contexto completamente diferente do atual, quer em termos de população, quer por via de falta de investimento em obra. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia interveio, informando que os valores apresentados eram para os caudais efetivamente gastos. Informou também que ia ser aplicado em todas as ETAR's um medidor real do caudal, deixando de ser por estimativa. Referiu ainda que, nos termos da lei, em algumas Estações de Tratamento proceder-se-ia a descargas para evitar que em períodos de chuva intensa, esta passasse pelos medidores de caudal. Afirmou ainda que alguns pontos da cidade, assim como a Zona Industrial, tinham um sistema de saneamento único, englobando o doméstico e o pluvial. -

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, voltou a intervir, congratulando-se com o facto da empresa Águas do Oeste ter reconhecido a justiça que assistia à Câmara em todo este processo, desejando que fosse um primeiro passo para resolver todas as outras questões pendentes. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

MANUEL ANTÓNIO DOS REIS BRITES - AGRADECIMENTO -----

Foi presente à Câmara um e-mail de Manuel António dos Reis Brites, em que agradecia a um ex-trabalhador da Câmara Municipal, Sr. Albino, que lhe restituiu a carteira que havia perdido na FRIMOR 2012. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

ORDEM DO DIA

**DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO Nº. 3 DO ARTIGO 68º DA LEI
Nº 169/99, DE 18 DE SETEMBRO.**

***DESPACHO N.º 18/VICE-CF/2012 – EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DA
REDE VIÁRIA CONCELHIA - ESTRADA D. MARIA II (INTEMPÉRIES DEZEMBRO 2009) –
PRORROGAÇÃO DO PRAZO CONTRATUAL -----***

Foi presente à Câmara o Despacho nº 18/VICE-CF/2012, datado de 22 de outubro, relativo à empreitada de construção e reparação da Rede Viária concelhia – Estrada D. Maria II (Intempéries Dezembro 2009) – Prorrogação do Prazo Contratual. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho em apreço respeitante à autorização da prorrogação de prazo a título gracioso, da empreitada “Construção e Reparação da Rede Viária Concelhia -Estrada Dona Maria II — Intempéries Dez/2009”, por 36 dias, determinando a sua conclusão até ao dia 30 de novembro de 2012, nos termos do nº 2 do artº 13º do Decreto-Lei nº 6/2004, de 6 de Janeiro, bem como a aprovação do plano de trabalhos ajustado em conformidade com o prazo agora autorizado.-----

ASSUNTOS DIVERSOS

FERIADO MUNICIPAL – HOMENAGEADOS -----

Foi presente à Câmara uma proposta da Sra. Presidente, datada de 23 de outubro relativa ao Feriado Municipal de 6 de Novembro – Homenageados. ----

A Presidente, apresentou o assunto lendo a proposta e prestando alguns esclarecimentos sobre a mesma.-----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, reportando-se à lista de homenageados do dia 6 de Novembro, referindo que este feriado tinha um significado especial para os riomaiorenses, que era um dia de unidade para todos, estranhando que a maioria não tivesse falado com toda a Vereação, como sempre acontecera. Questionou, não colocando em causa nenhuma das

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE OUTUBRO DE 2012

peessoas propostas para serem homenageadas, subscrevendo desde logo a proposta apresentada, se ainda podiam dar algum contributo para a mesma, pois gostariam que a cultura e espirito do 6 de novembro se mantivesse, no sentido de todos contribuírem na procura de soluções e de consensos, homenageando-se aqueles que, de uma forma ou de outra, deram o seu melhor ao Concelho de Rio Maior e que o dignificaram. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira, interveio, começando por subscrever a intervenção do Vereador, Dr. Carlos Nazaré, recordando que fora da sua responsabilidade que o feriado municipal passasse a ser comemorado no dia da criação do Concelho, com o espírito de consenso que até então as comemorações do feriado municipal não geravam, conseguindo-se harmonizar todos os riomaiorenses à volta dessa data. -----

Continuando no uso da palavra, recordou que antes da Sra. Presidente chegar, se falara no maior flagelo que atingia o Concelho de Rio Maior, o desemprego, opinando que uma das formas de combater o desemprego era criar empresas e isso acontecia mediante a capacidade criativa dos empresários.-----

Recordou que Rio Maior tivera o maior empresário de sempre, Marcolino Sequeira Nobre, falecido recentemente, cuja capacidade criativa era imensa e que conjuntamente com o seu irmão, criaram uma empresa que gerou muitos postos de trabalho diretos e indiretos - Industrias de Carnes Nobre, a qual levou o nome de Rio Maior aos cinco continentes. -----

Após o seu falecimento tivera oportunidade de propor que Rio Maior homenageasse Marcolino Sequeira Nobre como grande empresário que fora, reconhecido pelos membros da Câmara nas diversas intervenções registadas em ata, o que considerava da mais elementar justiça.-----

Continuou a sua intervenção, recordando as afirmações feitas pelo Vereador, Dr. Carlos Frazão na Reunião de Câmara de 13 de abril, dizendo o seguinte: “*o Vice-Presidente referiu-se ao Senhor Marcolino Sequeira Nobre, dizendo que todas as pessoas o conheciam tendo em conta as funções que desempenhava, dizendo ter sido um grande empresário e que a ideia do executivo era por altura das comemorações do próximo feriado 6 de Novembro, efetuar a justa homenagem com a colocação de um busto em local a definir.*”, questionando,

assim, se a afirmação feita se confirmava neste feriado municipal, pois não via essa referência na proposta apresentada. Questionou também, se a Câmara assumia esse compromisso, pois considerava ser da maior importância, numa altura em que o desemprego atingia percentagens elevadíssimas, homenagear um dos maiores criadores de emprego, como foi o Sr. Marcolino Sequeira Nobre.-----

A Presidente interveio, começando por informar que a proposta apresentada era sua, mas não estava fechada, aditando que a mesma fora partilhada numa das reuniões mensais com os Senhores Presidentes de Junta, que também deram o seu contributo. Aditou que o Sr. Marcolino Sequeira Nobre já fora homenageado em vida, no entanto pensaram que a melhor data para o tornar a homenagear era a do seu aniversário.-----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira voltou a intervir, referindo que só falara no caso do busto porque a atual maioria, cumprindo-se o calendário eleitoral, não teria responsabilidades nas comemorações do próximo feriado municipal e, na listagem em apreço, não vira nenhuma referência relativamente às afirmações feitas na reunião do dia 13 de abril.-----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, interveio, começando por assumir as afirmações por si feitas, aditando que o Sr. Marcolino Sequeira Nobre, já tinha recebido, em vida, a devida homenagem. Reafirmou, contudo, a intenção de lhe fazer uma homenagem na data do seu aniversário, opinando perante o trabalho que fora feito no Concelho de Rio Maior pela família “Nobre”, em prol do desenvolvimento, que esta homenagem teria outro realce se fosse realizada num dia específico e não em conjunto com outras homenagens. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira, voltou a usar da palavra, salientando que apenas referira o dia 6 de novembro por ser uma data simbólica e, numa altura, em que o desemprego atingira tais proporções, homenagear aquele que foi o maior criador de emprego no Concelho de Rio Maior, faria todo o sentido. -----
Frisou que a projeção do Sr. Marcolino Sequeira Nobre estava para além da sua data de nascimento, a sua projeção era de nível concelhio e nacional e

talvez a data mais oportuna fosse no feriado municipal. Opinou, contudo, que a data do seu aniversário também tinha a sua dignidade. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, voltou a intervir, referindo que apesar do Sr. Marcolino Sequeira Nobre já ter sido homenageado, se tivessem tido oportunidade de dar o seu contributo atempadamente, poderia perfeitamente ser no feriado “6 de Novembro”. Referiu compreender não haver condições para conseguir um busto, escolher o local e fazer uma cerimónia com a dignidade que o Sr. Marcolino Nobre e a sua memória mereciam, num tão curto espaço de tempo. -----

Terminou a sua intervenção referindo aceitar a realização da homenagem na data do seu nascimento, dizendo que o importante era que a cerimónia tivesse a dimensão que um homem como o Sr. Marcolino Sequeira Nobre merecia, pois fora um grande empresário, um grande homem do Concelho de Rio Maior.

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos da proposta supra mencionada, aprovar a atribuição das Medalhas Municipais de Mérito, grau prata, às pessoas individuais e coletivas que pelo mérito se têm distinguido em diferentes áreas, bem como a entrega de diploma de serviço público, aos funcionários da Câmara Municipal de Rio Maior e da Desmor - Empresa Pública de Gestão Desportiva de Rio Maior, EEM, que se aposentaram no ano de 2011. -----

UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS

CONSUMO DE ÁGUA - SANDRA CRISTINA LOUREIRO ANTUNES FERNANDES -----

Foi presente à Câmara a informação nº 93/SUAS/2012, datada, 4 de Outubro, do corrente ano, relativa ao consumo de água de Sandra Cristina Loureiro Antunes Fernandes. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos da informação em apreço, faturar o consumo de água do mês de junho/2012, da consumidora Sandra Cristina Loureiro Antunes Fernandes, com base na estimativa dos últimos doze

meses. -----

Mais deliberou proceder à anulação do processo de execução fiscal, referente ao mês de junho, não havendo lugar ao pagamento de quaisquer juros ou custas. -----

Deliberou ainda proceder à anulação da receita referente ao consumo do mês de junho, no valor total de 398,86 €.-----

CONCESSÃO DE SEPULTURAS PERPÉTUAS NO CEMITÉRIO MUNICIPAL -----

Foi presente à Câmara uma informação da Unidade Administrativa e Recursos humanos, datada de 4 de outubro de 2012, relativa a concessão de sepulturas perpétuas no Cemitério Municipal de Rio Maior. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, ao abrigo da alínea f), do nº 1, do artigo 64º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, aprovar a concessão de terrenos para sepulturas perpétuas no Cemitério Municipal de Rio Maior, conforme informação supra mencionada. -----

MAPA DOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO CONCELHO DE RIO MAIOR – EMISSÃO -

Foi presente à Câmara a informação nº 35 da SUTL, datada de 18 de outubro do corrente ano, relativa ao Mapa dos Horários de Funcionamento de Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Rio Maior – Emissão. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, em face da informação em apreço, emitir os respetivos mapas de horário dos estabelecimentos, conforme disposto no artigo 14º do Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Rio Maior. -----

UNIDADE DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE

PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DOS CIRCUITOS ESCOLARES – CENTRO ESCOLAR POETA RUY BELO – ANO LETIVO 2012/2013. -----

Foi presente à Câmara a informação a nº 33/UEASS/2012, datada de 18 de outubro, relativa à proposta de adaptação dos circuitos escolares – Centro Escolar Poeta Ruy Belo – Ano Letivo 2012/2013. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Aditamento ao Contrato nº20/2012/P, que visa a prestação de serviços para a realização dos transportes escolares (Circuitos Especiais e Circuitos Urbanos) – ano letivo 2012/2013, nos termos da informação em apreço. -----

A Presidente da Câmara ausentou-se da sala de reuniões de Câmara. -----

UNIDADE DE CULTURA, PATRIMÓNIO CULTURAL, TURISMO E JUVENTUDE

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE FUTEBOL EM RELVA NATURAL E CAMPO DE FUTEBOL DE PRAIA NO TERRENO ADJACENTE AO CENTRO DE ESTÁGIOS -----

Foi presente à Câmara o ofício nº 255/DESMOR/2012, datado de 27 de Setembro, do corrente ano, acompanhado de parecer técnico da Unidade de Obras Particulares e Ordenamento, datado de 17 de outubro, relativos a pedido de autorização para construção de Campo de Futebol em Relva Natural e Campo de Futebol de Praia no Terreno Adjacente ao Centro de Estágios. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, apresentou o assunto tecendo alguns esclarecimentos sobre o mesmo e seguidamente deu a palavra ao Dr. Carlos Coutinho, administrador da DESMOR. -----

O Dr. Carlos Coutinho iniciou a sua intervenção, começando por dizer, contrariando os números do desemprego e da crise empresarial, que a Desmor tinha vindo a rentabilizar muito bem o seu negócio, aumentando bastante o volume de negócios, pois quase duplicou face aos anos de 2008, 2009 e 2010.

Frisou que a maior preocupação da DESMOR, tem sido gerar negócio e autonomia financeira. -----

Referiu que a documentação enviada para a Câmara, demonstrava bem tratar-se de um primeiro semestre de referência, o melhor de sempre da DESMOR. Disse que se reduzira a dependência financeira do município em cerca de 30%, o que considerava uma redução drástica em relação aos anos anteriores. Sobre as receitas próprias, disse, também, que estas passaram a ser na ordem dos oitocentos e vinte e dois mil euros. -----

Continuando no uso da palavra opinou que a DESMOR precisava de sustentabilidade, salientando que a construção dos novos quartos, aumentando a sua capacidade para 32 camas, se traduziria em mais volume de negócio, mais venda de estágios e também mais capacidade de resposta das instalações desportivas, designadamente para o movimento associativo local, pois tem vindo a verificar-se um crescente número de praticantes, dizendo que era essencial criar cada vez melhores condições para a prática desportiva dos jovens. -----

Referiu, também, que o Núcleo Sportinguista de Rio Maior, tem utilizado muito mais horas o relvado natural do que na época desportiva passada. Referiu, igualmente, haver uma academia de futebol que utilizava diariamente o relvado natural e que os jogos do Sporting vieram dar uma utilização diferente ao estádio municipal. -----

Continuando no uso da palavra referiu que se verificara, também, o maior volume de estágios de sempre da Federação Portuguesa de Futebol - ao nível do Futebol 11 e, também, do Futsal que vai participar no campeonato do mundo. Informou ter-se realizado em Rio Maior o último jogo de preparação com a Geórgia, salientando a excelente assistência dos riomaiorenses no apoio à Seleção Nacional, com mil e oitocentas pessoas a ver o jogo, momento este muito importante para o Concelho de Rio Maior. -----

Aditou que indo ao encontro do que tem sido o desenvolvimento da empresa e de tudo aquilo que se perspetivava ao nível da ocupação futura do Centro de Estágios, que não será possível continuar a responder com a mesma qualidade, tanto para a prática desportiva do associativismo local, como para as diversas equipas que procuram o Centro de Estágios, sem a construção de um campo de futebol de sete em relva natural e um campo de futebol de praia.

Ainda no uso da palavra informou, igualmente, que a nova direção da Federação Portuguesa de Futebol, assumiu o futebol de praia como uma modalidade a desenvolver na federação, tendo sido já abordada a questão de estabelecer uma parceria com a Federação, que escolheria Rio Maior, caso o Centro de Estágios tivesse capacidade para receber a Seleção Nacional de Futebol de Praia, com estágios previstos a partir de fevereiro do próximo ano.-- Terminou a sua intervenção, referindo que as receitas próprias da empresa serão suficientes para assumir este investimento, não onerando a Câmara Municipal, até porque a Lei não permitia fazer contratos programa de investimento. Aditou, assim, tratar-se de um investimento que será suportado, única e exclusivamente, através de receitas próprias da DESMOR, daí estar perspetivado um investimento muito faseado, ao nível das responsabilidades financeiras. Frisou que este investimento representará uma grande mais-valia para o Concelho, pois tratava-se de mais uma infraestrutura desportiva, mais uma oferta de qualidade, tanto para os jovens riomaiorenses, como para as equipas e seleções que procuram o Centro de Estágios.-----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, interveio, começando por se congratular por tudo o que tinha ouvido, opinando ter sido uma boa iniciativa do anterior executivo. -----

Recordou que as condições negociadas na assinatura do contrato programa que viabilizavam o “Centro de Alto Rendimento de Natação”, foram para conseguir construir a piscina de 50 metros, pois a perspetiva da Federação Portuguesa de Natação, na época, era de que as equipas nacionais e estrangeiras pudessem treinar no Centro de Estágios de Rio Maior, ocupando quartos que eram tradicionalmente ocupados pela Federação Portuguesa de Futebol e Andebol. Assim, avançara-se para apresentação de uma candidatura que incluía o aumento do número de quartos. Mais disse que as declarações proferidas pelo Dr. Carlos Coutinho, confirmavam que essa perspetiva fora correta, congratulando-se, assim com a ampliação do Centro de Estágios, que permitirá aumentar a capacidade de resposta do mesmo. -----

Recordou o quão difícil fora conseguir construir o Centro de Estágios, pois ninguém acreditava, ao nível do poder de decisão, que um Concelho como o de Rio Maior, conseguisse ter um Centro de Estágios. No entanto afirmou, que

tudo foi ultrapassado. -----

Sobre o assunto em discussão, opinou estar completamente de acordo, pois exercendo as funções que exerce no Núcleo Sportinguista, verifica a movimentação que ali se gera e a afirmação dos jovens riomaiorenses, observada todos os dias no complexo desportivo. -----

Terminou a sua intervenção afirmando a sua satisfação pessoal pela concretização de todo o processo. -----

O Vereador, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, interveio começando por dar os parabéns ao Dr. Carlos Coutinho, pela forma magnífica como apresentou o ponto em análise. Realçou a visão financeira da construção dos campos em causa, dizendo que o atual Conselho de Administração da DESMOR, conseguia ter uma visão macro do Concelho e não uma visão minimalista. Opinou que o investimento que a DESMOR pensava fazer era sustentável, proporcionando um maior desenvolvimento daquilo que era um Parque Desportivo. Disse, ainda, constatar-se que desde que este Conselho de Administração tomou conta da empresa, tem conseguido aquilo que não tinha sido possível anteriormente, ao tornar a empresa municipal auto sustentável. Aditou que percebia que os senhores Vereadores se sentissem incomodados, por não terem conseguido gerir, aquilo que criaram. Continuando no uso da palavra deu os parabéns à atual administração, na pessoa do seu administrador, por finalmente, conseguir que aquele equipamento fosse auto sustentável e cada vez dependesse menos da Câmara Municipal.-----

O Vereador, Dr Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, começando por agradecer toda a informação disponibilizada pelo Dr. Carlos Coutinho relativamente a este processo, dizendo compreender a necessidade deste investimento. Aditou não conseguir ver, contrariamente ao Vereador, Dr. Nuno Malta, que do ponto de vista financeiro houvesse uma visão macro ou micro, tanto mais que este documento não falava sequer da parte financeira, não se sabendo qual o investimento previsto, pois não se encontrava explicito no documento. -----

Chamou a atenção para aquilo que considerava ser uma lacuna, o facto de ser solicitado à Câmara autorização para a referida construção, sem ser

apresentado o respetivo valor. -----

Ainda no uso da palavra referiu que os contratos programa, em termos de investimento estavam parados e este era um investimento que ia ser feito, pelo que tinha algumas dúvidas. Opinou que os serviços jurídicos da Câmara ou da DESMOR, deveriam avaliar a situação do ponto de vista legal e formal, pois a Câmara estava a autorizar que a DESMOR se endividasse sem saber o valor. - Questionou, também, como é que se resolveria esta questão do ponto de vista do controlo da despesa pública a que a DESMOR estava obrigada, bem como da Lei dos Compromissos, dizendo, assim, que gostaria que os serviços jurídicos fossem envolvidos e se pronunciassem sobre a situação. -----

O Vereador, Dr. Nuno Malta, voltou a usar da palavra referindo que realmente não havia nenhum estudo económico ou financeiro, dizendo que depreendera das palavras do Dr. Carlos Coutinho que estava em causa uma visão macro, mas que o PS não conseguira perceber da explicação apresentada a amplitude macro económica da situação em causa. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, interveio, começando por dizer que o importante era que a Câmara deliberasse no sentido de aprovar as obras, referiu, contudo, compreender as afirmações e preocupações manifestadas pelo Vereador, Dr. Carlos Nazaré, solicitando ao Dr. Carlos Coutinho, assim que possível, que apresentasse um plano de custos. -----

Ainda sobre esta matéria recordou as palavras do presidente do Comité Olímpico, Dr. Vicente Moura, proferidas nas comemorações de um aniversário da Escola Superior de Desporto, que disse “Quem quer que seja executivo deve seguir as boas obras que vêm de mandatos anteriores”, pelo que afirmou que o atual executivo tem seguido essa prática e em colaboração com a DESMOR, continuaram a aposta que tem sido transversal ao longo de muitos e muitos anos, daí estarem todos de parabéns, que não interessava quem era oposição, pois tudo o que era feito, era feito em prol do desenvolvimento do Concelho. -----

Seguidamente informou que, nesta fase, apenas existiam os valores de referência para o procedimento. -----

Continuando a sua intervenção referiu que a DESMOR estava obrigada ao cumprimento da Lei dos Compromissos e, também, ao Código dos Contratos Públicos.-----

Informou que estavam a ultimar o orçamento para o próximo ano, dizendo que a trinta de setembro se verificou um resultado líquido de cerca de 65 mil euros positivos, que a perspetiva era que os custos em causa ficassem muito abaixo dos valores que obrigavam, nos termos dos estatutos, a solicitar autorização à Câmara, situando-se entre os 55 e os 60 mil euros. -----

Frisou que a empresa estava a cumprir rigorosamente a legislação em vigor, para uma empresa pública classificada nas A.P. Aditou, ainda, que estavam a envidar esforços no sentido de sair dessa classificação, dado haver apenas uma dependência financeira do município de cerca de 30%.-----

Terminou a sua intervenção referindo que a sustentabilidade da empresa municipal estava bem demonstrada, tanto nos orçamentos como nos relatórios de contas apresentados, permitindo, assim, o investimento em causa. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, voltou a usar da palavra, referindo que os esclarecimentos adicionais, configuravam cautelas que as entidades deviam sempre ter. Aditou que as penalizações, se as houvesse, recaiam sobre os membros dos executivos e nos gestores, referindo que as preocupações transmitidas serviam para alertar para situações possíveis, que aliás já aconteceram noutros municípios. -----

Terminou a sua intervenção, congratulando-se com a gestão que estava a ser feita e com os resultados do exercício que permitiram uma folga financeira para o referido investimento. Aditou que, embora a Câmara autorizasse a DESMOR a fazer a despesa, esta é que iria responder em termos de ativo e passivo e também sobre a capacidade para assumir o referido compromisso. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Figueiredo Silva, interveio, começando por referir que também se questionara sobre os valores que estavam em causa no referido investimento. -----

Seguidamente realçou o trabalho que tem sido feito pela atual Administração da DESMOR reconhecendo que este Conselho de Administração pegou numa obra que estava feita e conseguiu avançar para níveis reconhecidos por toda a

comunidade.-----

Continuando no uso da palavra referiu que não gostara das observações do Vereador, Dr. Nuno Malta, pois sentira-se atingida, dado que o mesmo falou no grupo e como tem nome, não gostou. Referiu, ainda, quando o mesmo afirmara que o “PS não consegue entender”, que não sabia se eram os Vereadores, se era o PS, ou se o mesmo se referia às pessoas que estavam ali sentadas. -----

Aditou que anotara, também, a afirmação proferida pelo Vereador, Dr. Nuno Malta, sobre o “PS o que criou nunca soube gerir”, opinando não considerar necessário menosprezar tudo o que fora feito pelos anteriores executivos, quer em termos da obra material, quer imaterial, para realçar, o que de bom, também se vai fazendo agora. -----

Referiu esperar que quando o Sr. Vereador Nuno Malta deixasse a Câmara, não se sabendo quando será, se no final deste mandato, ou no final de outros, conseguisse obter o reconhecimento da obra e do trabalho que certamente ia deixar, desejando que não sofra atropelos ou injustiças, relativamente ao trabalho que deixar feito nesta Câmara Municipal. -----

Frisou que as pessoas quando passavam pelos executivos, tinham que ter dignidade e respeito pelos outros. Disse aceitar críticas, pois ela própria também as fazia, relativamente a muita coisa, mas quando se pretendia realçar o bom trabalho que estava a ser feito, não era preciso “machucar” as pessoas, nem menosprezar o trabalho anteriormente realizado. -----

Terminou a sua intervenção referindo que os aspetos positivos se deviam realçar, reafirmando, no que lhe dizia respeito, que não gostara da forma como o Sr. Vereador, Dr. Nuno Malta a tratara. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira, voltou a intervir, referindo algo que faz parte da cultura geral, dizendo que era bom dar esse conhecimento a quem não o tinha, dado que o mesmo podia levar à reflexão e, também, à humildade. Recordou um escritor que, num dado momento da sua vida pública, a certo trecho de uma polémica instalada na cultura em Portugal, respondeu a alguém que “o papel era branco, a tinta era preta e a asneira era livre”.-----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos e fundamentos constantes do ofício e parecer técnico em apreço, autorizar a empresa Desmor, EEM a

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE OUTUBRO DE 2012

realizar os investimentos em causa e consequentes benfeitorias no imóvel propriedade da Câmara Municipal. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, fez a seguinte declaração de voto, oral: -----

“Votei favoravelmente esta proposta porque entendo que é um investimento que é necessário fazer e no pressuposto que, quer a Câmara Municipal, quer a Desmor, saberão da forma jurídica e formal dar sequência a esta decisão, cumprindo a legalidade.” -----

A presente declaração de voto foi subscrita pelos Vereadores, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira e Dra. Ana Cristina Fróis Figueiredo Silva eleitos pelo PS. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, fez a seguinte declaração de voto, oral: -----

“Votei favoravelmente esta pretensão da Desmor por ser uma empresa municipal e ter cada vez maior autonomia financeira, relativamente à Câmara Municipal de Rio Maior, trata-se de um investimento que é necessário para criar uma maior rentabilidade da Desmor”. -----

A Presidente da Câmara voltou a entrar na sala de reuniões de Câmara. -----

UNIDADE DE CONTENCIOSO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

CEDÊNCIA DE TERRENO ATRAVÉS DE COMODATO – CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – AGRUPAMENTO 403 RIO MAIOR -----

Foi presente à Câmara uma informação da UCCP, datada de 22 de outubro, relativa a cedência de terreno através contrato de comodato do prédio misto sito em Vale Piloto ou Bogalhos ao Corpo Nacional de Escutas – Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 403 Rio Maior. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE OUTUBRO DE 2012

A Presidente apresentou o assunto, lendo a proposta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a informação em apreço, aprovar a cedência do prédio identificado na mencionada informação, através de contrato de comodato, pelo período de 15 anos, ao Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 403 Rio Maior. -----

Mais deliberou, aprovar a minuta do respetivo contrato, tendo em vista os efeitos propostos. -----

UNIDADE FINANCEIRA, CONTABILIDADE, APROVISIONAMENTO E PATRIMÓNIO

CONTA DEPÓSITOS À ORDEM NO BANCO SANTANDER TOTTA, S.A. – ENCERRAMENTO. -----

Foi presente à Câmara a informação nº 97/SUGFC, datada de 19 de setembro, relativa à Conta Depósitos à Ordem no Banco Santander Totta, S.A. – Encerramento. -----

A Presidente apresentou o assunto, lendo a proposta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos do ponto 2.9.10.1.2 do POCAL, autorizar o encerramento da conta depósitos à ordem nº 000.28293241001 no Banco Santander Totta, SA. -----

RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 22/06/2012 – DOAÇÃO DE PRÉDIO URBANO À JUNTA DE FREGUESIA DE OUTEIRO DA CORTIÇADA -----

Foi presente à Câmara a informação nº 248/2012, da SUAP, datada de 18 de outubro, relativa à retificação de Deliberação de Câmara de 22 de junho - Doação de Prédio Urbano à Junta de Freguesia de Outeiro da Cortiçada. -----

A Presidente apresentou o assunto, lendo a proposta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos da informação em apreço

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE OUTUBRO DE 2012

aprovar a seguinte retificação à Deliberação de Câmara de 22/06/2012: na denominação do prédio urbano, artigo matricial 765 da freguesia de Outeiro da Cortiçada, onde consta: “Outeiro, Mosqueteiro, Arneiro dos Mosqueteiros ou Outeiro da Cortiçada” deve constar: “Outeiro, Mosqueiro, Arneiro dos Mosqueiros ou Outeiro da Cortiçada”;-----

Onde consta: “Registado no inventário e cadastro municipal com as fichas de bens imóveis nºs 2039 e 2040 com o valor patrimonial total de 13.935,09€ (treze mil novecentos e trinta e cinco euros e nove cêntimos) ” deve constar “Com o valor patrimonial de 1.010,29€ (mil e dez euros e vinte e nove cêntimos) ”.-----

ASSOCIAÇÃO DE FINS ESPECÍFICOS – AMO MAIS – CONCESSÃO DE BENEFÍCIO DA ATIVIDADE. -----

Foi presente à Câmara a informação nº 13/UFCAP/AT, datada de 19 de outubro, relativa a Associação de Fins Específicos – AMO MAIS – Concessão de Benefício da Atividade.-----

A Presidente apresentou o assunto, lendo a proposta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aceitar o benefício da atividade concedido pela Associação de Fins Específicos AMO MAIS nos termos da alínea a) do art.º 5º dos seus estatutos, no montante de 6.500,00 Euros, bem como a utilização do mesmo para liquidação de dívida do Município à empresa Valorsul, SA . -----

UNIDADE DE OBRAS PÚBLICAS E EQUIPAMENTOS

MEDIÇÃO DE CAUDAL – APROVAÇÃO DE PLANO DE MEDIÇÃO DA ATIVIDADE SANEAMENTO – MUNICÍPIO DE RIO MAIOR. -----

Foi presente à Câmara o ofício referência AF/pf/it – 1166/2012/S, da empresa Águas do Oeste, datado de 12 de outubro e parecer da Divisão da Unidade de Obras Públicas e Equipamentos, relativo à Medição de Caudal – Aprovação de Plano de Medição da Atividade Saneamento – Município de Rio Maior. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, nos termos e fundamentos constantes do ofício em apreço, aprovar o plano de medição de caudais associado à atividade saneamento. -----

EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PERCURSO DA PROCISSÃO DA VIA SACRA OU PASSOS DE RIO MAIOR - 2ª FASE A - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO CONTRATUAL -----

Foi presente à Câmara a informação 140/2012-APS, datada de 22 de outubro, acompanhada de parecer da Unidade de Obras Públicas e Equipamentos, relativos à empreitada de Requalificação do Espaço Público do Percorso da Procissão da Via Sacra ou Passos de Rio Maior – 2ª Fase A – Pedido de Prorrogação de Prazo Contratual.-----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, interveio, questionando, se estava contemplado nesta fase do projeto a alteração da rotunda.-----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, informou que a rotunda ia ser totalmente remodelada conforme projeto do Arqº Rolo Tavares, aprovado pelo anterior executivo, mas só após a conclusão da restante intervenção.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, nos termos e fundamentos constantes da informação em apreço, autorizar a prorrogação, a título gracioso, do prazo contratual da empreitada de Requalificação do Espaço Público do Percorso da Procissão da Via Sacra ou Passos de Rio Maior – 2ª Fase A.-----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, fez a seguinte declaração de voto oral:-----

“Votei favoravelmente tudo o que tem a ver com esta fase do processo pois quando estiver concluído, ficarei de consciência mais tranquila porque, das mágoas que é possível ter, do tempo em que exerci as funções de Presidente da Câmara, tem uma importância mais afetiva do que material, o que mais me magoou foi a rotunda feita na Praça da República em nada corresponder àquilo

*que tínhamos idealizado e àquilo que pensávamos que era a parte final do projeto. Os pagamentos não foram feitos, recusando-me a votar a autorização de um centimo que fosse, para algo em que fomos redondamente enganados.-----
O projeto apresentado pelo Arqº Rolo Tavares, contemplava a alteração da rotunda que eu penso que vai ficar bonita, não tem nada a ver com o que está lá, ficando assim de consciência muito mais tranquila.”-----*

Neste momento saiu da sala de reuniões o Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira.-----

DENOMINAÇÃO DE RUAS E PRAÇAS -----

Foi presente à Câmara a informação nº 9-2012/Toponímia, da SUTTSE, datada de 24 de outubro, acompanhada da Ata nº 2/2012 da reunião extraordinária da Comissão Municipal de Toponímia, relativa à denominação de Ruas e Praças. -

A Presidente, apresentou o assunto lendo a proposta de deliberação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, interveio opinando concordar com a atribuição do Topónimo Miradouro do Paço, que considerou bem escolhido. Quanto ao Antropónimo Praceta Manoel Barbosa, disse pensar que poderia ser encontrada uma outra solução, pois considerava o local muito escondido, mas como defendia que o dia “6 de Novembro” devia unir todos, iria votar favoravelmente. Mais solicitou à maioria que neste tipo de situações fossem consultados, pois em conjunto poderiam encontrar soluções mais consensuais.

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, interveio, referindo que aquele espaço fora pertença do avô do Manoel Barbosa e este ficara satisfeito com o local escolhido. -----

A Câmara Municipal de Rio Maior deliberou por unanimidade aprovar as propostas apresentadas relativamente à atribuição de Topónimo Miradouro do Paço e Antropónimo Praceta Manoel Barbosa a dois locais na cidade de Rio Maior.-----

UNIDADE DE OBRAS PARTICULARES E ORDENAMENTO

PEDIDO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE, EM RAPOREIRA OU RAPOSEIRA – FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE AMÍLCAR DOS SANTOS BERNARDINO -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Certidão de Destaque, em Raporeira ou Raposeira, freguesia de Rio Maior, em nome de Amilcar dos Santos Bernardino, acompanhado de parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que nada obsta à efetivação do destaque solicitado, por se encontrarem cumpridos os requisitos previstos no nº4 do artigo 6º do decreto-lei nº555/99, de 16 de dezembro, com a atual redação dada pelo decreto-lei nº26/2010, de 30 de março. -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, entrou neste momento na sala de reuniões de Câmara. -----

PROCESSO Nº 5/2011 – VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE – FREGUESIA DA VILA DA MARMELEIRA -----

Foi presente à Câmara o Processo nº 5/2011, relativo à vistoria para verificação das Condições de Segurança e Salubridade – Freguesia da Vila da Marmeleira, acompanhado de Auto de Vistoria e proposta da Unidade de Obras Públicas e Equipamentos. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, notificar o proprietário sito em Rua 1º Maio, em Marmeleira, para

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE OUTUBRO DE 2012

no prazo de 60 dias proceder ao reboco das paredes e pintura a branco das mesmas.-----

PROCESSO Nº 2/2012 – VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE – ANTÓNIO ALVES DE CARVALHO -----

Foi presente à Câmara o processo nº 2/2012, relativo a Vistoria para Verificação das Condições de Segurança e Salubridade, em nome de António Alves de Carvalho, acompanhado de Auto de Vistoria e proposta da Unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas notificar o requerente para tomar conhecimento do parecer da comissão de vistoria de 02/08/2012. -----

PROCESSO Nº 5/2012 – VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE – AMÍLCAR COLAÇO DE CARVALHO -----

Foi presente à Câmara o Processo nº 5/2012, relativo à Vistoria para Verificação das Condições de Segurança e Salubridade, em nome de Amílcar Colaço de Carvalho, acompanhado de Auto de Vistoria e proposta da Unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, notificar o proprietário da fração do primeiro esquerdo do prédio sito em Rua Nova do Outeiro, lote 3, para no prazo de 60 dias proceder à reparação das infiltrações no rés-do-chão esquerdo. -----

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA. -----

O munícipe, João Narciso Verde da Costa, presente na sala de reuniões de Câmara, interveio, começando por dizer que apenas deveriam fazer inscrições para usar da palavra, os munícipes que pretendessem apresentar questões técnicas.-----

Seguidamente referiu o deficiente escoamento das águas que se verificava na Estrada Municipal 508, junto da ribeira de Vale de Óbidos, considerando que a limpeza dos aquedutos melhorariam a situação. Afirmou que alguém fez um pequeno talude para encaminhar as águas provenientes de outras ruas, o que provocara um estuário na curva designada por “Joaquim das crianças”. -----

A Presidente, interveio, esclarecendo que as inscrições estavam de acordo com o estipulado no artigo 11º do Regimento do Funcionamento das Reuniões da Câmara Municipal. Recordou, também, que o período de Intervenção do Público tinha a duração máxima de quinze minutos distribuídos pelos inscritos, não podendo, porém, exceder cinco minutos por cidadão.-----

Terminou este assunto referindo que a indicação do assunto no momento da inscrição tinha por finalidade dotar o Executivo da informação necessária e, também, a possibilidade de chamar os técnicos das respetivas áreas, visando dar uma resposta tecnicamente esclarecedora, no decurso das reuniões.-----

O munícipe, João Narciso Verde da Costa, voltou a usar da palavra, referindo que a questão que iria apresentar seguidamente, se prendia com toda a problemática que envolvia a União Desportiva de Rio Maior.-----

Fez uma exposição pormenorizada de toda a situação relacionada com a dívida à Autoridade Tributária, referindo que, como membro da anterior Comissão Administrativa, estava arrolado por uma dívida de cerca de quarenta e sete mil euros. Solicitou a intervenção da Câmara Municipal com a marcação de uma reunião conjunta, envolvendo todo o executivo e a advogada do processo. Solicitou à Sra. Presidente da Câmara que se disponibilizasse a testemunhar a favor desta causa.-----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE OUTUBRO DE 2012

Terminou a sua intervenção referindo que talvez a questão do património pudesse servir para minorar toda esta questão.-----

EDUARDO ROSA -----

O munícipe, Eduardo Rosa, interveio, também para abordar exaustivamente, as questões que envolvem a dívida da União Desportiva de Rio Maior, referindo a grande preocupação de todas as pessoas envolvidas, dizendo que já foram feitas várias contestações, as quais envolveram custos. -----

O Vereador, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, ausentou-se da sala de reuniões de Câmara.-----

A Presidente interveio, começando por dizer que compreendia perfeitamente toda a situação que era extremamente ingrata para quem sempre se dedicou empenhadamente à causa pública, nomeadamente à União Desportiva de Rio Maior. Frisou que todos quantos faziam parte da atual Câmara, já tinham promovido reuniões, cuja finalidade fora ajudar a resolver os diversos problemas com que o Clube se debatia. -----

Relativamente à questão do património referiu que o assunto teria de ser devidamente analisado. -----

Informou, ainda, que iria providenciar o agendamento de uma reunião o mais rapidamente possível. -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, interveio e relativamente à questão do património referiu que, na altura, fora a solução encontrada para salvaguarda do património da UDRM. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio, referindo tratar-se de uma situação extremamente melindrosa, tanto mais que se tratava de pessoas que sempre deram o seu melhor em prol da comunidade, do desporto e da União Desportiva de Rio Maior. -----

Recordou que quando fizera parte dos corpos sociais já a situação era complexa. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE OUTUBRO DE 2012

Terminou a sua intervenção referindo desconhecer se o valor do património poderia ser disponibilizado para abatimento da dívida. -----

ENCERRAMENTO

Quando eram doze horas e trinta e sete minutos a Presidente, Dra. Isaura Maria Crisóstomo Bernardino Morais a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente ata, a qual vai ser assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Unidade Administrativa e Recursos Humanos, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA:_____

A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS:_____